FORÇAS ARMADAS
PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Hospital das Forças Armadas leva investigação nacional a congresso internacional

- Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica apresentou um caso clínico na sessão principal do congresso European Underwater and Baromedical Society
- Foram ainda apresentados cinco trabalhos científicos no congresso de referência da Medicina Subaquática e Hiperbárica
- No Hospital das Forças Armadas são diariamente tratadas cerca de 77 pessoas

O Hospital das Forças Armadas (HFAR), através do Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH), marcou presença no congresso da European Underwater and Baromedical Society (EUBS), realizado entre 14 e 18 de setembro, em Genebra, um dos principais encontros internacionais dedicados à Medicina Subaquática e Hiperbárica.

A participação portuguesa incluiu uma comunicação científica na sessão principal do congresso e a apresentação de cinco pósteres, refletindo a atividade clínica e científica desenvolvida pelo CMSH e a sua integração na comunidade europeia da especialidade.

Na sessão de encerramento, o Segundo-Tenente Gonçalo Pechirra, da Marinha Portuguesa, apresentou um caso clínico de vasculopatia livedoide, uma patologia rara associada a úlceras de difícil cicatrização, no qual a Oxigenoterapia Hiperbárica foi utilizada como tratamento adjuvante após o insucesso das abordagens convencionais. A evolução favorável do caso suscitou discussão entre os especialistas presentes sobre a utilização da Oxigenoterapia Hiperbárica em situações clínicas complexas, permitindo partilhar a experiência do CMSH num contexto científico internacional.

A participação portuguesa estendeu-se ainda à 11.ª Conferência de Consenso do European Committee for Hyperbaric Medicine (ECHM), na qual esteve presente a Direção do CMSH. A conferência teve como objetivo atualizar as recomendações europeias relativas às indicações para a Oxigenoterapia Hiperbárica, com impacto na avaliação dos doentes e na atualização dos protocolos clínicos dos centros especializados.

Um centro com atividade clínica e operacional diferenciada

A participação no congresso europeu dá também visibilidade à atividade desenvolvida pelo CMSH, que assegura uma dupla vertente clínica e operacional.

O Centro dispõe de um sistema hiperbárico multilugar, constituído por duas câmaras com capacidade para tratar até 22 doentes em simultâneo, incluindo doentes críticos sob ventilação mecânica invasiva. Desde 1992, assegura tratamentos de Oxigenoterapia Hiperbárica programados e de urgência em regime permanente, 24 horas por dia, todos os dias do ano.

O CMSH realiza cerca de 14 mil sessões de tratamento por ano, presta assistência a uma média de 77 doentes por dia e assegura mais de 2500 consultas de rotina e 350 consultas de urgência anuais.

Entre as principais indicações para OHB encontram-se a doença de descompressão, a embolia gasosa, a intoxicação por monóxido de carbono, as infeções necrotisantes, as isquémias agudas e as feridas de cicatrização difícil.

Mantendo a sua missão de apoio aos mergulhadores e submarinistas da Marinha Portuguesa, o CMSH presta igualmente assistência à população civil, maioritariamente referenciada pelo Serviço Nacional de Saúde.

A presença no congresso da EUBS e na Conferência de Consenso do ECHM reforça a ligação do CMSH à comunidade científica europeia e evidencia a participação das Forças Armadas Portuguesas no desenvolvimento e partilha de conhecimento numa área médica altamente especializada.

Para mais informações, pedidos de reportagem ou esclarecimentos, contactar:

Porta-Voz do Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas:

- Capitão Patrícia Fernandes

- +351 966 226 463

- portavoz@emgfa.pt

Lisboa, 29 de setembro de 2026